



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALENQUER

(SANTO ESTÊVÃO E TRIANA)

(SESSÃO ORDINÁRIA)

ATA N.º 09/2021-2025

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três reuniu, na sede da União das Freguesias de Alenquer (Santo Estêvão e Triana) sita na Rua Detrás da Misericórdia, n.º 8 2580-279, Vila Alta - Alenquer convocada pela sua Presidente, a Assembleia de Freguesia, no uso da competência que lhe confere o Dec. Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, na subsecção II art.º 12.1.

Na Assembleia estiveram presentes os membros, João Carlos da C. Rosado, Filipe Alexandre Trindade Antunes, João Carlos Domingos David, Maria do Rosário Ribeiro Carlos, Maria C. Barbosa Santos, João António Pereira Ferreira, Inês Sofia Coluna Fernandes e Rui Manuel Pereira Batista (PS). Hugo Pedro Lamosa Saraiva dos Santos e Benilde Maria Carvalho Vaz (PSD), António Batista Lopes Pereira Filipe (CDU).

A referida sessão teve início pelas vinte e uma horas e trinta e sete minutos, tendo a mesa da assembleia a seguinte constituição:

Presidente: João Carlos C. Rosado (PS)

1.º Secretário: João Carlos (PS)

2.º Filipe A. Trindade Antunes (PS)

O Presidente da Assembleia de Freguesia em substituição da Presidente eleita, João Rosado deu início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, cumprimentando todos os presentes e convocando o eleito Filipe Antunes para assumir a função de segundo secretário na mesa da Assembleia.

O Presidente João Rosado começou por perguntar ao público se pretendia intervir no período destinado ao mesmo, não tendo havido intervenções neste sentido.

Posteriormente foi dada palavra ao eleito António Filipe da CDU, com o intuito de apresentar a recomendação relacionada com a temática da habitação, documento que ficará anexo a esta ata. O membro da assembleia cumprimentou os presentes e explanou em traços gerais o documento em questão.

No seguimento da discussão da moção da CDU, tomou a palavra a eleita do PS, Maria Santos, que saudou os presentes, tendo iniciado a intervenção contextualizando o direito à habitação na ordem jurídica portuguesa e referindo que o problema da habitação é uma matéria global e não apenas nacional. Saudou a bancada da CDU pela partilha de uma preocupação que é igualmente fundamental para a bancada do PS, porém aponta que a recomendação não faz jus ao propósito que se propôs. A eleita Maria Santos considera que seria mais útil que a recomendação apontasse num sentido mais restrito, olhando para a questão da habitação de um ponto de vista municipal. Relevou que a recomendação identifica mais problemas que soluções, elencando exemplos de situações contidas no documento que não são da responsabilidade do estado central mas de outras instituições externas. O PS, pela voz da eleita Maria Santos, indicou que a recomendação apresentada pela CDU descredibiliza o pacote “Mais Habitação” quando este ainda se encontra em discussão na A.R. (Assembleia da República) evocando medidas que o Governo concretizou no sentido de dar corpo às preocupações habitacionais do país. A eleita concluiu dizendo que a bancada do PS iria votar contra, sublinhando que o PS continuará a lutar por melhor habitação dos fregueses e munícipes.

Tomou a palavra o eleito do PSD, Hugo Santos que cumprimentou a Assembleia de Freguesia e agradeceu ao eleito António Filipe por ter trazido esta recomendação, uma vez que também esta Assembleia de Freguesia luta pelos problemas das pessoas, nomeadamente na habitação apesar de não competir à Junta de Freguesia. O eleito refere que em Alenquer tem de existir mais habitação, de modo a que se possa chegar e apoiar as pessoas que mais precisam, relevando em conclusão que esta recomendação se tratou de uma boa sugestão.

A eleita do PS, Maria Santos, no seguimento do comentário do eleito do PSD a propósito da Declaração de voto da Bancada PS, tomou a palavra para esclarecer que esta recomendação teria uma melhor exequibilidade se fosse direccionada ao Município, uma vez que é apresentada num órgão da Junta de Freguesia.

O eleito da CDU, António Filipe tomou a palavra referindo que era expectável a posição da bancada do PS, explicando que a preocupação da CDU é geral e não apenas do concelho. O eleito assinalou que em Alenquer é possível fazer muito mais em matéria de habitação, existindo património degradado que o Município pode intervir.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, João Rosado colocou a recomendação a votação, sendo esta reprovada com 8 votos contra e 3 a favor.

Ainda no Período Antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia deu conta de uma comunicação da Câmara Municipal de Alenquer à empresa Secil, que deu conhecimento a esta Assembleia de Freguesia, nomeadamente numa denúncia de um cidadão devido a uns problemas de saúde causados pela laboração da empresa. A denúncia seguiu para as instituições competentes, com o acompanhamento do Município.

O Presidente João Rosado deu ainda nota da resposta do Vereador Tiago Pedro a um conjunto de questões elencadas pelos membros da Assembleia em sessões ordinárias anteriores e da partilha da mesma por todos os eleitos, resposta que ficará anexa à ata. Deu de seguida a palavra ao eleito da CDU para um comentário a este tema.

Antes do tema em questão, o eleito António Filipe mostrou a sua solidariedade pelos povos de Marrocos e da Líbia a propósito dos acontecimentos ocorridos. Em relação às respostas do Vereador Tiago Pedro, o eleito apontou que as mesmas não são satisfatórias, nomeadamente em relação às ruas dos Casais Novos, a situação dos camiões na Rua Casal Machado, a ponte da Bemposta, uma vez que os assuntos continuam na mesma. O membro da Assembleia, António Filipe relatou um testemunho pessoal da passagem de um camião na Rua Casal Machado, em que é proibida a circulação de camiões pesados. Concluiu que ou existe uma fiscalização de acordo com a existência desta proibição ou então é preferível retirar o sinal de proibição. Interpelou igualmente o Sr. Presidente da Freguesia relativamente à situação da ponte da Bemposta e se já tem alguma novidade sobre este assunto.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao eleito Hugo Santos do PSD, que começou por evocar a questão nº.3, solicitando uma esclarecimento na resposta, uma vez que a informação prestada não corresponde à resposta do Vereador. Aludiu posteriormente à questão nº.5, referindo que pelo menos há semana e meia não tem observado nenhum avanço na obra, solicitando esclarecimento sobre a resposta prestada.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Freguesia, que começou por cumprimentar todos os presentes. Em relação ao ponto 3, o Presidente esclareceu que se iniciou por uma ação junto dos bombeiros, uma vez que os utilizadores do estacionamento são os utentes do ginásio afeto às instalações dos bombeiros. Foi distribuída uma informação junto dos utilizadores do ginásio, de modo a perceber se a ação resultou. O Presidente Paulo Matias referiu que o estacionamento indevido diminuiu, porém não resolveu o assunto. A ação de sensibilização não foi eficaz, portanto terão de ser tomadas medidas por parte da Câmara. Em relação à questão da Quinta do Sol, o Presidente tem acompanhado e sugeriu ao vereador Paulo Franco o arranjo do caminho pedonal na ligação entre o condomínio e o depósito dos lixos. Relativamente ao ponto 12, o Presidente acrescentou que o Presidente da Câmara continua as reuniões com a IP, no sentido de resolver alguns problemas semelhantes no concelho, inclusive o tema desta questão.

O Presidente da Assembleia da Freguesia encerrou a discussão e iniciou o período de informação do Presidente, onde o líder do Executivo expôs a atualidade dos assuntos, documento que ficará anexo a esta ata.

A eleita Benilde Vaz do PSD tomou a palavra, cumprimentou todos os presentes e demonstrou a sua preocupação relativamente à falta de apoio de técnicos informáticos no trabalho das escolas e questionou se existiria alguma solução por parte da Junta neste sentido.

O Presidente Paulo Matias enquadrou a eleita que a Freguesia de Alenquer não tem competência em matéria de educação. Em relação às escolas, a Junta realiza trabalhos de pequenas reparações na Escola de Alenquer (Chemina) e na Escola de Cheganças. O Presidente referiu que em matéria de ensino, a Junta procede ao encaminhamento dos assuntos para a entidade competente, a Câmara Municipal, e como tal, levará o assunto trazido pela eleita à vereadora com a pasta da educação.

O Presidente da Assembleia encerrou a discussão sobre a informação do Presidente e devolveu a palavra ao eleito António Filipe para a continuação do Período Antes da Ordem do Dia.

O membro da CDU trouxe à Assembleia a temática da saúde. Começou por dar nota da realização de uma manifestação no dia 16 Setembro em Lisboa, em que Alenquer esteve representada pela Comissão de Utentes, tendo sido transportados por um autocarro cedido pela Câmara Municipal de Alenquer. O eleito mostrou o seu desagrado pelo facto da Junta de Freguesia de Alenquer não ter colaborado na divulgação de um folheto acerca deste evento, através das redes sociais e das vitrinas. O eleito António Filipe discordou da justificação dada pela Junta de Freguesia, abordando esta a situação como um caso particular. Para o membro da Assembleia, o Executivo só poderá entender a situação evocada quando um familiar destes não conseguirem ter uma consulta para passar receituário e terão de ir a um médico particular. O eleito refere que está a gastar tempo e dinheiro para lutar pelos que não têm médico de família e que quando vê que existem Juntas de Freguesia que não têm a sensibilidade sobre este ponto, não sabe o que pode dizer mais para inverter a situação. Nota que 40% do orçamento de estado segue para “encher os bolsos” do setor privado da saúde e que os governos que têm liderado Portugal nos últimos 10/12 anos têm contribuído para a destruição do SNS. O eleito deu conta que teve uma reunião com o diretor executivo do ACES Estuário do Tejo e que lhe foi transmitido que o dinheiro não é um problema, faltando sim as ordens para agir. O membro da Assembleia António Filipe aponta assim que alguém está a boicotar a situação, inclusive no seio autárquico. Terminou a intervenção questionando a Assembleia se pretendem que 75% dos utentes de Alenquer continuem sem médico de família.

O Presidente da Assembleia deu a palavra à vogal do Executivo, Filipa Costa Santos para a resposta que começou por cumprimentar os presentes. Esclareceu de seguida que a situação dos utentes sem médico de família no concelho inteiro de Alenquer não acontece na Freguesia de Alenquer. Com a criação da USF e da UCSP de Alenquer, são raras as pessoas que não têm médico de família. Todas as pessoas inscritas na unidade de saúde de Alenquer possuem médico de família. A eleita informou que a USF em Alenquer está completa em termos de médicos, existindo sim o problema de carência de médicos no restante do concelho. Relativamente à reunião do eleito da CDU com o diretor executivo do ACES, Filipa Costa Santos refere que o diretor é proveniente de uma realidade hospitalar, onde nos hospitais é possível contratar diretamente e não é necessário recorrer a concursos públicos para contratação de médicos. É expectativa da eleita que a partir de 1 de Janeiro de 2024 com a criação da ULS e havendo dinheiro, seja possível contratar os médicos necessários para o concelho. A vogal do Executivo não acredita nesta hipótese porque o problema está na ausência de médicos.

Tomou a palavra o eleito do PSD, Hugo Santos que questionou o Executivo se tem a garantia que os médicos da unidade de saúde de Alenquer não serão escalados para outros locais. A vogal do Executivo Filipa Costa Santos confirmou que os médicos ficarão na unidade de saúde.

Tomou a palavra o eleito da CDU, António Filipe que reiterou que a vila de Alenquer ainda tem muitos cidadãos sem médico de família. Mesmo que Alenquer não tenha ninguém sem médico de família, o eleito considera que não se pode apenas pensar nos

próprios e que a Junta de Freguesia deve também pensar nas outras freguesias e colaborar com a situação existente. António Filipe reitera que o dinheiro existe, segundo as declarações dos responsáveis das pastas da saúde, não havendo sim vontade de resolver a situação. Conclui que não espera nada de bom e suspeita que a situação ainda vá piorar.

O Presidente da Freguesia, Paulo Matias tomou a palavra para dizer que todos têm gosto de falar de política nacional e concelhia mas que somos a Junta de Freguesia. Devemos ser solidários mas cada Freguesia deve tomar conta do seu território, utilizando os recursos afetos da Junta de Freguesia. O problema da saúde é a falta de médicos e tem de ser resolvido a nível nacional.

O eleito do PSD, Hugo Santos tomou a palavra para questionar sobre a alteração das paragens de autocarro, faladas em anterior sessão ordinária de Assembleia.

O Presidente da Freguesia registou o assunto e ficou o compromisso de questionar a Câmara sobre a questão, havendo a nota já conhecida da intenção de desclassificação do troço da EN9 junto à Urb. Qta do Sol que passará pela decisão da IP.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, João Rosado iniciou o período antes da ordem do dia.

Ponto 1 - Apreciação, Discussão e Votação da Ata da Assembleia de 29 de Junho de 2023

Não existiram intervenções, tendo sido votado o ponto e aprovado com 9 votos a favor.

Ponto 2 - Apreciação, Discussão e Votação de uma proposta a solicitar à Câmara Municipal de Alenquer um Contrato Interadministrativo referente a "Calçadas 2024".

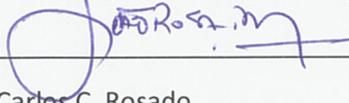
O Presidente da Freguesia tomou a palavra para apresentar o ponto. Trata-se de uma retoma de procedimento e a intenção é formalizar as questões administrativas para no ano seguinte concretizar o projeto de marcação dos estacionamento. É importante o timing do processo, uma vez que vai começar a ser discutido o orçamento na Câmara e desta forma a Junta de Freguesia já tem a sua proposta de contrato interadministrativo.

Não existiu mais intervenções, tendo sido votado o ponto e aprovado com 9 votos a favor e 2 abstenções.

Antes do fim da sessão ordinária, o Presidente deu nota que a sala de reuniões da Sede está a ser utilizada pelo pessoal administrativo da Rádio Voz de Alenquer, uma vez que as instalações da Rádio possuem um problema estrutural atual. Acrescentou também que se iria realizar o Encontro Sénior no próximo mês de Outubro, deixando o convite a todos os membros da Assembleia.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, João Rosado pediu ao 1º secretário para ler a minuta da ata que foi votada **sendo aprovada por unanimidade**. Eram 22h41 o Presidente João Rosado encerrou a sessão ordinária, deixando votos de bom trabalho a todos.

O Presidente da Assembleia de Freguesia



João Carlos C. Rosado

O Secretário da Assembleia de Freguesia



João Carlos C. David